

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LII • Nº 268 • Dezembro 2024 • Centro de Comunicação Social do Exército **Exército Brasileiro**



Operação **TAQUARI-2**



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br

OPERAÇÃO TAQUARI II

COMEMORAÇÕES AO PATRONO DA AVIAÇÃO

60 ANOS DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA

O EXÉRCITO É OURO NAS OLIMPÍADAS

POUPANÇA

POUPEX Salário

Retorno garantido para
o seu investimento

Abra já a sua pelo Aplicativo POUPEX.



Consulte as normas e condições vigentes.



Baleia Léia,
mascote da
Poupança
POUPEX

POUPEX

0800 061 3040

CONCURSOS

EXÉRCITO BRASILEIRO

2025



**SEJA OFICIAL OU
SARGENTO DE
CARREIRA**

**NÍVEIS MÉDIO E SUPERIOR
DE 17 A 40 ANOS**

FHE **POUPEx**

**ACESSE
SEU
FUTURO
AGORA!**



eb.mil.br

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
DEFESA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Prezado leitor,

Nesta última edição do ano de 2024, a Revista Verde-Oliva destaca acontecimentos significativos que marcaram o ano do Exército Brasileiro, no exercício de suas tarefas constitucionais e que constituem a base de sua existência.

Não poderíamos deixar de dar destaque a Operação Taquari 2, organizada para auxiliar as pessoas afetadas pelos alagamentos no Estado do Rio Grande do Sul. A operação visou fornecer suporte emergencial às vítimas das enchentes, com foco em atividades de socorro, resgate e transporte de desalojados, assistência humanitária e recuperação das áreas afetadas.

No ano de 2024, o Exército Brasileiro também integrou outras importantes operações interagências, fazendo-se presente na fronteira, no apoio a desabrigados por calamidades, em ações de proteção e recuperação do meio ambiente, no acolhimento e internação de imigrantes venezuelanos, tais como: a Operação Acolhida, que ao longo de 6 anos já apoiou mais de 125 mil migrantes e refugiados da Venezuela, a Operação CORE, que nesta ocasião contou com uma Companhia de Fuzileiros do 52º Batalhão de Infantaria de Selva (52º BIS), e elementos do Estado-Maior nível Batalhão e Brigada, integrando uma unidade da 101ª Divisão Aeroterrestre.

Destacamos também a nossa participação no Exercício Multinacional PANAMAX 2024 conduzido pelo Comando Sul dos Estados Unidos, e na Operação CATRIMANI, criada para combater ilícitos transfronteiriços, crimes ambientais e o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, reforçando a defesa nacional e garantindo a nossa soberania.

E as operações para combate a incêndios na região do Pantanal, na região Amazônica, no Tocantins, e no estado de São Paulo, que reforça o compromisso do Exército de prestar o apoio necessário às instituições federais, estaduais e municipais, em esforço conjunto para a defesa da população e do meio ambiente.

Sem dúvida, que não poderíamos deixar de registrar as inúmeras datas comemorativas que transcorreram, assim, há cento e cinquenta anos nascia o Patrono da Aviação do Exército Brasileiro, Capitão Ricardo João Kirk, o nosso primeiro piloto aviador, que deixou um legado que inspirou o desenvolvimento da aviação militar no Exército. Coube lembrar dos 60 anos do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), organização que prepara as tropas brasileiras para proteger, preservar e garantir a soberania da nossa rica e vital região amazônica.

Impossível não distinguir os 20 anos de criação da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti – MINUSTAH, que mobilizou um total de 37 contingentes de diferentes países sob a liderança brasileira, para desempenhar um papel fundamental na tentativa de estabilizar o país e auxiliar na reconstrução de suas instituições e infraestrutura.

Compartilhamos outras novidades, como: a implantação do 18º RCMEC, por transformação do 12º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, com sede em Boa Vista-RR. O recebimento da nova Viatura Blindada de Combate Centauro II, as duas primeiras de um contrato principal de aquisição de mais 96 viaturas.

Finalizando a publicação, no setor do desporto, coube destaque para os militares da Força Terrestre que integraram a comitiva de atletas do Exército nas Olimpíadas de Paris 2024 e para militares paratletas do Exército que participaram do 1º campeonato mundial militar de paratletismo. contribuindo para distinguir o Brasil no desporto mundial.

Nosso último editorial de 2024 destaca com orgulho a atuação exemplar do Exército Brasileiro na defesa da soberania nacional, na preservação dos poderes constitucionais e da ordem, além de sua contribuição fundamental para o desenvolvimento do Brasil. Ao reafirmar esses compromissos, a Instituição continua a ser um pilar de estabilidade e progresso para a nação, reforçando sua missão de servir ao povo brasileiro.

Uma ótima leitura!



General de Divisão ALCIDES VALERIANO DE FARIA JUNIOR
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército
Jefe del Centro de Comunicación Social del Ejército



Estimado lector,

En este último número de 2024, la Revista Verde-Oliva destaca hechos significativos que marcaron el año del Ejército Brasileño, en el ejercicio de sus tareas constitucionales y que son la base de su existencia.

No podemos dejar de destacar la Operación Taquari 2, organizada para ayudar a las personas afectadas por las inundaciones en la provincia de Rio Grande do Sul. La operación tuvo como objetivo proporcionar apoyo de emergencia a las víctimas de las inundaciones, centrándose en actividades de socorro, rescate y transporte de personas desplazadas, asistencia humanitaria y recuperación de las zonas afectadas.

En 2024, el Ejército Brasileño también participó en otras importantes operaciones interinstitucionales, estando presente en la frontera, en el apoyo a personas desplazadas por catástrofes, en acciones de protección y restauración del medio ambiente, en la recepción y hospitalización de inmigrantes venezolanos, como: Operación Bienvenida, que a lo largo de 6 años ha apoyado a más de 125.000 inmigrantes y refugiados procedentes de Venezuela; la Operación CORE, que contó con una Compañía de Infantería de Marina del 52º Batallón de Infantería de Selva (52ºnd BIS), y elementos del Estado Mayor, a nivel de Batallón y Brigada, integrando una unidad de la 101ra División Aerotransportada.

Destacamos también nuestra participación en el Ejercicio Multinacional PANAMAX 2024, conducido por el Comando Sur de los Estados Unidos, y en la Operación CATRIMANI, creada para combatir las actividades ilícitas transfronterizas, los delitos ambientales y la minería ilegal en la Tierra Indígena Yanomami, reforzando la defensa nacional y garantizando nuestra soberanía.

Y las operaciones de combate a los incendios en la región del Pantanal, en la Amazonia, en Tocantins y en la provincia de São Paulo, que refuerzan el compromiso del Ejército de prestar el apoyo necesario a las instituciones federales, estatales y municipales en un esfuerzo conjunto de defensa de la población y del medio ambiente.

No podríamos dejar de señalar las muchas fechas conmemorativas que tuvieron lugar durante el año. Hace 150 años, nació el Patrón de la Aviación del Ejército Brasileño, el Capitán Ricardo João Kirk, nuestro primer piloto aviador, que dejó un legado que sirvió de

inspiración para el desarrollo de la aviación militar en el Ejército. Celebramos el 60º aniversario del Centro de Instrucción de Guerra de la Selva (CIGS), organización que prepara a las tropas brasileñas para proteger, preservar y garantizar la soberanía de nuestra rica y vital región amazónica.

Imposible no mencionar los 20 años de la Misión de Estabilización de las Naciones Unidas en Haití - MINUSTAH -, que movilizó un total de 37 contingentes de diferentes países bajo liderazgo brasileño para desempeñar un papel fundamental en el intento de estabilizar el país y ayudar a reconstruir sus instituciones e infraestructuras.

Compartimos otras noticias, como: el establecimiento del 18º RCMEC, por transformación del 12º Escuadrón de Caballería Mecanizada, con sede en Boa Vista (RR). La recepción del nuevo Vehículo Blindado de Combate Centauro II, los dos primeros de un contrato principal para la adquisición de otros 96 vehículos.

Finalizando esta publicación, en el sector deportivo, destacamos a los soldados de la Fuerza Terrestre que integraron la delegación de atletas del Ejército en los Juegos Olímpicos de París 2024 y a los paratletas del Ejército que participaron en el I Campeonato Mundial de Paratletismo Militar, contribuyendo a distinguir a Brasil en el deporte mundial.

Nuestro último editorial de 2024 destaca con orgullo el desempeño exemplar de Ejército Brasileño, en defensa de la soberanía nacional, en la preservación de los poderes constitucionales y del orden, además de su contribución fundamental para el desarrollo de Brasil. Al reafirmar esos compromisos, la Institución continua a ser un pilar de estabilidad y progreso para la Nación, reforzando su misión de servir al pueblo brasileño.

¡Buena lectura!



desde 23 de maio de 1973

● Sumário

- | | |
|--|--|
| <p>8. OPERAÇÃO TAQUARI 2</p> <p>12. OPERAÇÃO ACOLHIDA</p> <p>14. OPERAÇÃO CORE 24 – A INTEROPERABILIDADE DOS EXÉRCITOS BRASILEIRO E AMERICANO</p> | <p>16. EXERCÍCIO MULTINACIONAL PANAMAX 2024</p> <p>18. OPERAÇÃO CATRIMANI</p> <p>20. OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIOS EM ÁREAS DE FLORESTAS</p> <p>24. 150 ANOS DO PATRONO DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, CAPITÃO RICARDO JOÃO KIRK</p> <p>28. 60 ANOS DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA</p> |
|--|--|



Design de Capa:

Arte: Luiz Fernando Vieira

Foto: S Ten **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Aldides** Valeriano de Faria Junior

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Marcio Guedes **Taveira**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel João Carlos da **Silva Néto** Júnior

CONSELHO EDITORIAL

Cel João Carlos da **Silva Néto** Júnior
Cel R I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Tc Ione Midon Pereira
Maj Virlane Machado Gomes Portela
Iº Ten **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

ST Art Juliano **Bastos** Cogo

ST Marcelo **Nunes** Pereira

Iº Sgt Fabiano **Mache**

Iº Sgt **Takeshi** Silva Sawada

3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos **Reis**

Cb Wesley Santos **De Andrade**

Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**

Sd Alex **Mozart** Lins de Sá

SC Luiz **Fernando** Vieira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Wesley Santos **De Andrade**

MODELAGEM 3D

Iº Sgt **Takeshi** Silva Sawada

Cb Jociel do Espírito Santo **Passos**

FOTOGRAFIA

Cap R I **Edvaldo** da Silva

ST **Edmilson** Severino dos Santos

Iº Sgt **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Sd Samuel **Lucas** de **Almeida** Silveira

Arquivos CCOMSEX

VERSÃO EM INGLÊS

Iº Ten Carlos Thiago **Louzada** dos Santos

Almeida

VERSÃO EM ESPANHOL

Maj José **Adail** Ferreira da Silva

JORNALISTA

Maj José Raimundo Silveira **Cerqueira**

Iº Ten **Igor** Matheus Pinheiro de Mendonça

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

Tavares Empreendimentos Comerciais LTDA

Colaboração

CIdEx - centro de idiomas do Exército

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

10 Mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e exterior)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em: www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

38. 20 ANOS DA MINUSTAH

46. CRIAÇÃO DO 18º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO

50. O EXÉRCITO RECEBE A PRIMEIRA VIATURA BLINDADA DE COMBATE CENTAURO II

52. ATLETAS DO EXÉRCITO NAS OLIMPIADAS DE PARIS 2024

54. PARATLETAS MILITARES PARTICIPAM DO 1º CAMPEONATO MUNDIAL MILITAR DE PARATLETISMO



Design do Pôster:

Arte: Cb Wesley Santos **De Andrade**

OPERAÇÃO TAQUARI 2

O Comando Militar do Sul, integrado ao Comando Conjunto da Operação Taquari 2, iniciou em 30 de abril o apoio à população gaúcha que sofreu com as chuvas torrenciais no estado. Entre as principais ações do Exército Brasileiro e outras 100 instituições, estavam o resgate e o transporte de desalojados e de ribeirinhos.

Segundo a Defesa Civil do Estado, 104 municípios foram afetados. Entre os que solicitaram apoio das Forças Armadas, estão os municípios da Serra Gaúcha, região Central, Fronteira Oeste, Vale do Taquari, Vale do Caí e Vale do Rio Pardo.

A operacionalidade e o adestramento constante das tropas do Exército facilitaram o apoio às famílias gaúchas com transporte terrestre, aquático e aéreo, de pessoas atingidas e de mantimentos, mesmo sob condições climáticas adversas.

Muito além, a Engenharia do Exército restabeleceu ligações terrestres

e tráfego de rodovias com o desdobramento de tropas e lançamentos de pontes, como feito na BR-290, em Eldorado do Sul, a fim de restabelecer o tráfego naquela rodovia; e a ponte sobre o rio Forqueta, divisa entre as cidades de Arroio do Meio e Lajeado, municípios do estado do Rio Grande do Sul.

No município de Candelária, botes militares auxiliaram na retirada de famílias em áreas de alagamento. Unidades do Exército Brasileiro realizaram o resgate das pessoas, inclusive de cima de telhados de suas residências.

Sendo umas das maiores operações de apoio à população gaúcha de nossa história, o Exército Brasileiro atuou dia e noite para aliviar o sofrimento da população, fornecendo Hospitais de Campanha, e contribuindo para a distribuição de centenas de toneladas de refeições, mantimentos, medicamentos e milhares de litros de água potável.

A Operação Taquari 2 ganhou destaque internacional, atraindo a atenção da comunidade global. Como parte desse reconhecimento, o Subsecretário-Geral da Organização das Nações Unidas, Christian





OPERACIÓN TAQUARI 2

El 30 de abril, el Comando Militar Sur, como parte del Comando Conjunto de la Operación Taquari 2, comenzó a apoyar a la población de Rio Grande do Sul que sufrió las lluvias torrenciales en la provincia. El rescate y transporte de desplazados y ribereños están entre las principales acciones del Ejército Brasileño y de otras 100 instituciones..

Según la Defensa Civil de la provincia, 104 municipios se afectaron.. Entre los que solicitaron el apoyo de las Fuerzas Armadas estaban los municipios de Serra Gaúcha, la región Central, la Frontera Oeste, Vale do Taquari, Vale do Caí y Vale do Rio Pardo.

Las operaciones y el entrenamiento constante de las tropas del Ejército han facilitado el apoyo a las familias de Rio Grande do Sul con transporte terrestre, acuático y aéreo de personas afectadas y suministros, incluso en condiciones climáticas adversas.

Además, el equipo de ingeniería del Ejército restableció las conexiones terrestres y el tráfico por carretera mediante el despliegue de tropas y el lanzamiento de puentes, como se hizo en la BR-290 en Eldorado do Sul, para

restablecer el tráfico en esa carretera; y el puente sobre el río Forqueta, en la frontera entre las ciudades de Arroio do Meio y Lajeado, municipios de la provincia de Rio Grande do Sul.

En el municipio de Candelária, embarcaciones militares ayudaron a sacar a las familias de las zonas inundadas. Unidades del Ejército Brasileño rescataron a personas, incluso de los tejados de sus casas.

Como una de las mayores operaciones de apoyo a la población de Rio Grande do Sul de nuestra historia, el Ejército Brasileño trabajó día y noche para aliviar el sufrimiento de la población, proporcionando hospitales de campaña y contribuyendo a la distribución de cientos de toneladas de comidas, suministros, medicamentos y miles de litros de agua potable.

La Operación Taquari 2 ha adquirido relevancia internacional, atrayendo la atención de la comunidad mundial. Como parte de este reconocimiento, el Secretario General Adjunto de las Naciones Unidas, Christian Saunders, visitó la misión tras casi 130 días de asistencia



Saunders, visitou a missão após quase 130 dias de assistência prestada aos municípios do Rio Grande do Sul.

“Eu acredito que o desafio é enorme. Foi muita chuva e muitos afetados. A resposta da Operação foi muito bem coordenada e fiquei muito feliz de vocês terem as Forças Armadas Brasileiras trabalhando com as entidades públicas, com as agências das Nações Unidas e com as organizações não governamentais, todos juntos, como um único time”, disse Saunders.

Após as fases “Emergencial” e “Estabilização”, focadas em resgates e assistência humanitária, os esforços se concentraram na etapa de “Reconstrução”. Essa fase incluía a recuperação de escolas e unidades de saúde, a desobstrução de vias públicas e a cooperação com diversas agências envolvidas, compondo uma das maiores missões humanitárias da história do Brasil.

Até o dia 7 de agosto de 2024, o trabalho realizado pelas Forças Armadas e agências na Operação de ajuda às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul computou os seguintes números:

- mais de 34 mil militares empregados desde o início da operação;
- mais de 5,6 mil viaturas empregadas desde o início da operação;
- mais de 3,5 mil horas de voo no esforço de resgate, transporte de donativos, transporte de medicamentos e evacuações aeromédicas;
- mais de 71 mil pessoas resgatadas e 10,5 mil animais salvos;
- mais de 61,3 mil atendimentos de saúde realizados;
- mais de 18,7 mil atendimentos durante as ações cívico-sociais;
- 154 escolas entregues à sociedade gaúcha;
- 27 unidades de saúde e outros órgãos públicos limpos (como igrejas, associações, instituições);
- 14 hospitais de campanha foram instalados;
- 117.462 metros cúbicos (10 mil caçambas) de materiais removidos das vias públicas;
- toneladas de refeições, mantimentos e medicamentos distribuídos;
- 8 mil metros cúbicos (8 milhões de litros) de água potável distribuídos em hospitais, em abrigos e para pessoas isoladas; e
- 14 pontos de travessia em operação.

a los municipios de Rio Grande do Sul.

“Creo que el reto es enorme. Hubo mucha lluvia y muchas personas afectadas. La respuesta de la Operación estuvo muy bien coordinada y me alegró mucho que las Fuerzas Armadas brasileñas trabajaran con las entidades públicas, con los organismos de las Naciones Unidas y con las organizaciones no gubernamentales, todos juntos, como un solo equipo”, declaró Saunders.

Tras las fases de “Emergencia” y “Estabilización”, centradas en rescates y asistencia humanitaria, los esfuerzos se centraron en la fase de “Reconstrucción”. Esta fase incluyó la recuperación de escuelas y centros de salud, la limpieza de las vías públicas y la cooperación con los diversos organismos implicados, constituyendo una de las mayores misiones humanitarias de la historia de Brasil.

Hasta el 7 de agosto de 2024, el trabajo realizado por las Fuerzas Armadas y los organismos de la Operación de ayuda a las víctimas de las inundaciones en Rio Grande do Sul presentaba las siguientes cifras:

- más de 34.000 militares desplegados desde el inicio de la operación
- más de 5.600 vehículos desplegados

desde el inicio de la operación;

- más de 3.500 horas de vuelo en las labores de rescate, transportando donaciones, medicinas y evacuaciones aeromédicas;
- más de 71.000 personas rescatadas y 10.500 animales salvados;
- más de 61.300 tratamientos sanitarios prestados
- más de 18.700 visitas durante acciones cívicas y sociales;
- 154 escuelas entregadas a la sociedad de Rio Grande do Sul;
- 27 centros de salud y otros organismos públicos limpios (como iglesias, asociaciones, instituciones);
- creación de 14 hospitales de campaña;
- 117.462 metros cúbicos (10.000 cubos) de materiales retirados de las vías públicas;
- distribución de toneladas de alimentos, víveres y medicamentos;
- 8.000 metros cúbicos (8 millones de litros) de agua potable distribuidos a hospitales, refugios y personas aisladas; y
- 14 pasos fronterizos en funcionamiento.





OPERAÇÃO ACOLHIDA

A Operação Acolhida foi criada por meio de decreto do Presidente da República, em 15 de fevereiro de 2018, após uma enorme onda de imigrantes em decorrência da crise política, econômica e social na Venezuela.

Reconhecida a situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório para o Estado de Roraima, provocado pela crise humanitária naquele país, teve início a Operação Acolhida, que desdobrou destacamentos em Boa Vista e Pacaraima (RR) e, a partir de 2019, em Manaus (AM). Todos os Comandos Militares de Área (C Mil A) participam da operação, na forma de rodízio.

A Operação Acolhida está sob a coordenação de Órgãos do Governo, Organismos Internacionais e Organizações

Não Governamentais (ONGs). O Exército Brasileiro (EB) apoia logisticamente (alimentação e transporte) a interiorização de venezuelanos oriundos de Boa Vista, utilizando Centros Regionais de Interiorização junto às 12 (doze) Regiões Militares (RM).

Ao longo de 6 anos, a Operação Acolhida já apoiou mais de 125 mil migrantes e refugiados da Venezuela que foram interiorizados em 1.026 municípios de todas as regiões do Brasil, concorrendo para demonstrar à comunidade do Brasil e do exterior, nessa atividade inédita para os brasileiros, a capacidade de resiliência, a coordenação logística e a disposição de controle da Força Terrestre em Operações Conjuntas.

OPERACIÓN ACOGIDA

La Operación Acogida fue creada por decreto del Presidente de la República el 15 de febrero de 2018, en razón de una gran oleada de inmigrantes debido a la crisis política, económica y social en Venezuela.

Una vez reconocida la situación de vulnerabilidad derivada del flujo migratorio hacia la provincia de Roraima, causada por la crisis humanitaria en ese país, se inició la Operación Acogida, con despliegues en Boa Vista y Pacaraima (RR) y, a partir de 2019, en Manaus (AM). Participan en la operación todos los Mandos Militares de Área por turnos.

La Operación Acogida está coordinada por organismos gubernamentales, organizaciones internacionales y organizaciones no gubernamentales (ONG). El Ejército Brasileño (EB) proporciona apoyo logístico (alimentos y transporte) para la interiorización de los venezolanos de Boa Vista, utilizando Centros Regionales de Interiorización en las 12 (doce) Regiones Militares (RM).

A lo largo de seis años, la Operación Acogida ha apoyado a más de 125.000 migrantes y refugiados venezolanos que han sido internados en 1.026 municipios de todas las regiones de Brasil, contribuyendo a demostrar a la comunidad brasileña y al exterior, en esta actividad inédita para los brasileños, la capacidad de recuperación, la coordinación logística y la predisposición de control de la Fuerza Terrestre en Operaciones Conjuntas.



OPERAÇÃO CORE 24 – A INTEROPERABILIDADE DOS EXÉRCITOS BRASILEIRO E AMERICANO

O Exército Brasileiro e o Exército dos Estados Unidos prosseguem em uma série de exercícios combinados, denominados “CORE”. Os exercícios “Combined Operations and Rotation Exercises” (CORE, acrônimo em inglês), que definem as atividades de intercâmbio entre os dois exércitos, contam com a participação de tropas das Forças de Prontidão do EB, enquadradas em batalhões, brigadas ou divisões do Exército dos EUA, em exercícios de adestramento nesse país; ou tropas do Exército dos EUA, enquadradas em batalhões, brigadas ou divisões do Exército Brasileiro, no caso de exercícios de adestramento no Brasil.

No ano de 2024, militares do Exército Brasileiro, especialistas em operações em ambiente amazônico, participaram de um treinamento conjunto nos Estados Unidos durante o mês de agosto. A tropa brasileira foi composta por uma Companhia de Fuzileiros do 52º Batalhão de Infantaria de Selva (52º BIS), com sede em Marabá

(PA), e elementos do Estado-Maior nível Batalhão e Brigada. Os brasileiros integraram uma unidade da 101ª Divisão Aeroterrestre (101st Airborne Division) do Exército dos Estados Unidos.

O Exercício ocorreu no Fort Johnson/ Louisiana, no Centro de Treinamento e Preparação Conjunta dos Estados Unidos, o Joint Readiness Training Center (JRTC). No Exercício, os militares brasileiros demonstraram elevado índice de adestramento e prontidão no planejamento e na execução das missões, demonstrando alto grau de integração operacional com a tropa norte-americana, fator destacado por militares de ambos os países.

A Operação CORE 24, não apenas testou as capacidades individuais das tropas, mas também enfatizou a importância da interoperabilidade. Com a participação de diferentes unidades, o Exercício proporcionou um ambiente realista e desafiador, essencial para preparar os militares para situações de combate real.



OPERACIÓN CORE 24 - LA INTEROPERABILIDAD DE LOS EJÉRCITOS BRASILEÑO Y ESTADOUNIDENSE

El Ejército Brasileño y el Ejército de los Estados Unidos prosiguen en una serie de ejercicios combinados denominados «CORE». Los «Combined Operations and Rotation Exercises» (CORE), que definen las actividades de intercambio entre los dos ejércitos, implican la participación de tropas de las Fuerzas de Preparación del EB en batallones, brigadas o divisiones del Ejército de los EE.UU., en ejercicios de entrenamiento en ese país; o de tropas del Ejército de los EE.UU. en batallones, brigadas o divisiones del Ejército brasileño, en el caso de ejercicios de entrenamiento en Brasil.

En 2024, tropas del Ejército brasileño especializadas en operaciones en el entorno amazónico participaron en un entrenamiento conjunto en Estados Unidos durante el mes de agosto. Las tropas brasileñas estaban formadas por una compañía de infantes del 52º Batallón de Infantería de Selva (52º BIS), con base en Marabá (PA), y por elementos de los Estados Mayores del Batallón y de la Brigada.

Los brasileños formaban parte de una unidad de la 101ª División Airborne del Ejército de los Estados Unidos.

El ejercicio tuvo lugar en Fort Johnson/Louisiana, en el US Joint Readiness Training Centre (JRTC). Durante el ejercicio, los militares brasileños demostraron un alto nivel de adiestramiento y preparación en la planificación y ejecución de misiones, señalando un alto grado de integración operativa con las tropas estadounidenses, factor destacado por militares de ambos países.

La operación CORE 24, no sólo puso a prueba las capacidades individuales de las tropas, sino que también puso de relieve la importancia de la interoperabilidad. Con la participación de diferentes unidades, el ejercicio proporcionó un entorno realista y desafiante, esencial para preparar a los militares para situaciones reales de combate.





EXERCÍCIO MULTINACIONAL PANAMAX 2024

Em agosto do corrente ano, nos Estados Unidos, militares do Exército Brasileiro participaram da Operação PANAMAX 2024, maior exercício multinacional conduzido pelo Comando Sul dos Estados Unidos (SOUTHCOM).

O Comando Sul dos Estados Unidos coordena o exercício, desde 2003, e integra diversos países do continente americano no planejamento de uma operação conjunta e combinada, seguido de simulação construtiva.

O Exército Brasileiro participou com 12 (doze) oficiais, integrando células do Estado-Maior da Força Multinacional Sul (MNFS - Multinational Force South) e do Estado-Maior da Força Terrestre

Componente (CFLCC - Combined Forces Land Component Command), além de também integrar a Célula-Branca, com militares trabalhando junto à Direção do Exercício, localizada em Suffolk-Virginia.

Para o Brasil, que também foi representado por militares do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira, o Exercício PANAMAX foi uma grande oportunidade para o aprimoramento da diplomacia militar e da confiança mútua com Nações Amigas, bem como de desenvolvimento de capacidades de planejamento e condução de operações conjuntas e combinadas.

EJERCICIO MULTINACIONAL PANAMAX 2024

En agosto de este año, en los Estados Unidos, miembros del Ejército Brasileño participaron en la Operación PANAMAX 2024, el mayor ejercicio multinacional realizado por el Comando Sur de los Estados Unidos (SOUTHCOM).

El Comando Sur de los Estados Unidos coordina el ejercicio desde 2003 e integra a varios países del continente americano en la planificación de una operación conjunta y combinada, seguida de una simulación constructiva.

Ejército Brasileño participó con 12 (doce) oficiales, de los estados mayores de la Fuerza Multinacional del Sur (MNFS) y del Comando Componente Terrestre de

Fuerzas Combinadas (CFLCC), así como de la Célula Blanca, con soldados que trabajan con la Dirección del Ejercicio, ubicada en Suffolk-Virginia.

Para Brasil, que también estuvo representado por militares del Ministerio de Defensa, la Marina y la Fuerza Aérea brasileñas, el Ejercicio PANAMAX constituyó una gran oportunidad para mejorar la diplomacia militar y la confianza mutua con naciones amigas, así como para desarrollar capacidades de planeamiento y conducción de operaciones conjuntas y combinadas.



OPERAÇÃO CATRIMANI

A Operação Catrimani II é uma iniciativa do Ministério da Defesa para combater o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, bem como para combater ilícitos transfronteiriços e crimes ambientais.

Desde o início da operação, em 1º de abril, foram executadas pelo Exército Brasileiro, várias abordagens, prisões, apreensões e inutilização de embarcações, acampamentos, aeronaves, motores, pistas de pouso e diversos outros equipamentos usados para ações ilegais. A Operação também contou com a participação das demais Forças Armadas e de Órgãos de Segurança Pública e Agências, articuladas em conjunto com a Casa de Governo no Estado de Roraima.

Diante disso, o Exército Brasileiro, que vem atuando em conjunto com as demais Forças Armadas, a Casa de Governo e as diversas Agências de Segurança Pública no combate ao garimpo ilegal e às atividades ilícitas, concorre para a promoção, não apenas da proteção do meio ambiente e dos direitos dos povos indígenas, mas também para o fortalecimento do Estado nessas regiões.

A atuação conjunta traz benefícios para a sociedade com relação à preservação dos recursos naturais e à segurança de comunidades indígenas, contribuindo para a sustentabilidade da Amazônia.



OPERACIÓN CATRIMANI

La Operación Catrimani II es una iniciativa del Ministerio de Defensa para combatir la minería ilegal en el Territorio Indígena Yanomami, así como las actividades ilegales transfronterizas y los delitos contra el medio ambiente.

Desde el inicio de la operación, el 1er de abril, el Ejército Brasileño ha llevado a cabo varias redadas, detenciones, incautaciones y destrucción de embarcaciones, campamentos, aeronaves, motores, pistas de aterrizaje y diversos equipos utilizados para actividades ilegales. La operación contó también con la participación de las demás Fuerzas Armadas y Órganos y Agencias de Seguridad Pública, organizada en conjunto con la Casa de Gobierno de la provincia de Roraima.

Como resultado, el Ejército Brasileño, que trabaja en conjunto con las demás Fuerzas Armadas, la Casa de Gobierno y los diversos Órganos de Seguridad Pública para combatir la minería ilegal y las actividades ilícitas, está ayudando a promover, no sólo la protección del medio ambiente y los derechos de los pueblos indígenas, sino también el fortalecimiento del Estado en estas regiones.

La acción conjunta aporta beneficios a la sociedad en términos de preservación de los recursos naturales y la seguridad de las comunidades indígenas, contribuyendo a la sostenibilidad de la Amazonía.



OPERAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIOS EM ÁREAS DE FLORESTAS

Em 2024, o Exército Brasileiro desempenhou um papel crucial no combate aos incêndios florestais em diversas regiões do País. Na Operação Pantanal II, o Comando Militar do Oeste liderou as ações em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em parceria com as forças da Marinha e da Aeronáutica, para unir esforços no controle e extinção dos focos.

No Centro-Oeste, o Comando Militar do Planalto empregou tropas da 3ª Brigada de Infantaria Mecanizada, reforçada por meios aéreos do 2º Batalhão de Aviação do Exército, sediado em Taubaté (SP), para impedir o avanço das chamas na região sul do Estado, em especial na Ilha do Bananal.

Essa foi a Operação Tocantins, que também contou com o envio de tropas do 50º Batalhão de Infantaria de Selva, sediado em Imperatriz, no Maranhão, para atuar com os militares especializados do 22º Batalhão de Infantaria Mecanizado, na Ilha do Bananal e na região do Bico do Papagaio, dando apoio a brigadistas, resgatando animais e combatendo diretamente as chamas, em missões terrestres, aéreas e fluviais.

Além do 50º Batalhão de Infantaria de Selva, outras tropas do Comando Militar do Norte também foram mobilizadas no apoio à Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militares para combater os incêndios na região de Marabá e outros municípios do estado do Pará, e em





OPERACIONES DE LUCHA CONTRA INCENDIOS EN ZONAS FORESTALES

En 2024, el Ejército Brasileño desempeñó un papel crucial en la lucha contra los incendios forestales en diversas regiones del país. En la Operación Pantanal II, el Comando Militar del Oeste lideró las acciones en Mato Grosso y Mato Grosso do Sul, en colaboración con fuerzas de la Marina y de la Fuerza Aérea, para aunar esfuerzos en el control y extinción de los focos.

En el Medio Oeste, el Comando Militar del Planalto desplegó tropas de la 3ra Brigada de Infantería Mecanizada, reforzadas por aeronaves del 2do Batallón de Aviación del Ejército, con sede en Taubaté (SP), para impedir que las llamas se propagaran hacia el sur de la provincia, especialmente hacia la isla de Bananal.

Se trata de la Operación Tocantins, que también incluyó el despliegue de tropas del 50º Batallón de Infantería de Selva,

con base en Imperatriz, Maranhão, para trabajar con soldados especializados del 22º Batallón de Infantería Mecanizada, en la isla de Bananal y en la región de Bico do Papagaio, apoyando a los miembros de la brigada, rescatando animales y combatiendo directamente las llamas, en misiones terrestres, aéreas y fluviales.

Además del 50º Batallón de Infantería de Selva, otras tropas del Comando Militar Norte también fueron movilizadas para apoyar a la Defensa Civil y al Cuerpo de Bomberos Militares en el combate a los incendios en la región de Marabá y otros municipios de la provincia de Pará, y en Araguatins, en Tocantins. Se movilizaron tropas y diversos equipos - helicópteros, tractores, camiones cisterna y vehículos de transporte, que se desplegaron en regiones como Bom Jesus do Tocantins, el



Araguatins, no Tocantins. Mobilizaram-se tropas e diversos equipamentos – helicóptero, tratores, caminhões-pipa e veículos de transporte, que foram alocados em regiões como Bom Jesus do Tocantins, território Indígena Mãe Maria, e outras áreas afetadas. Esses recursos mobilizados pela 23ª Brigada de Infantaria de Selva contribuíram para o apoio das equipes dos bombeiros e Defesa Civil, tanto na parte logística como operacional.

Cabe destacar o empenho do Comando Militar do Sudeste, em estreita coordenação com o 8º Distrito Naval e o IV Comando Aéreo Regional, atendendo às demandas do Governo do Estado de São Paulo ao Ministério da Defesa e, apoiando a Defesa Civil estadual com ações integradas de monitoramento, combate e controle aos focos de incêndio, na macrorregião de Ribeirão Preto.

Durante o período da seca, a participação do Exército Brasileiro no combate aos incêndios foi crucial para preservar a biodiversidade, proteger as comunidades locais e mitigar os impactos ambientais. A ação coordenada com demais organizações civis e militares e a utilização de tecnologias avançadas foram essenciais para enfrentar os desafios impostos pelos incêndios florestais nas diversas áreas que sofreram queimadas.

Território Indígena Mãe Maria y otras zonas afectadas. Estos recursos movilizados por la 23ra Brigada de Infantería de Selva ayudaron a apoyar a los bomberos y a los equipos de Defensa Civil, tanto logística como operativamente.

Cabe destacar el compromiso del Comando Militar del Sudeste, en estrecha coordinación con el 8º Distrito Naval y el IV Comando Aéreo Regional, en la atención de las demandas del Gobierno del Estado de São Paulo al Ministerio de Defensa y en el apoyo a la Defensa Civil del Estado con acciones integradas de monitoreo, combate y control de los focos de incendio en la macrorregión de Ribeirão Preto.

Durante la estación seca, la participación del Ejército Brasileño en la lucha contra los incendios fue crucial para preservar la biodiversidad, proteger a las comunidades locales y mitigar los impactos medioambientales. La acción coordinada con otras organizaciones civiles y militares y el uso de tecnologías avanzadas fueron esenciales para hacer frente a los desafíos planteados por los incendios forestales en las diversas zonas que sufrieron con las llamas.



150 ANOS DO PATRONO DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, CAPITÃO RICARDO JOÃO KIRK

No sesquicentenário do nascimento do Capitão Ricardo João Kirk, Patrono da Aviação do Exército, é relevante destacar sua contribuição significativa para a Força Terrestre. Sete anos antes de seu nascimento em 23 de março de 1874, o Exército Brasileiro já utilizava, de forma pioneira na América Latina, o vetor aéreo em combate durante a Guerra da Tríplice Aliança, empregando um balão cativo para observação.

Ricardo João Kirk, filho de Richard Joseph Kirk e Rita Frutuosa, demonstrou sua vocação militar aos 17 anos ao se alistar voluntariamente no 10º Batalhão de Infantaria. Durante o Curso Preparatório na Escola Militar da Praia Vermelha, participou ativamente da Revolta da Armada em 1893, sendo promovido a Alferes em reconhecimento à sua bravura.

Kirk aprofundou sua formação na Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo e na Escola de Artilharia e Engenharia, tornando-se Bacharel em Matemática e Ciências Físicas. Sua paixão pela aviação despertou em 1908, ao assistir a uma demonstração de balões e, posteriormente, ao trabalhar no Parque Aerostático no Rio de Janeiro.

Em 1911, Kirk foi promovido a 1º Tenente e tornou-se um dos primeiros associados do recém-criado Aeroclube Brasileiro. No ano seguinte, voou com o aviador Roland Garros e iniciou suas instruções de voo com o piloto italiano Ernesto Darioli. Em outubro de 1912, após concluir seu curso de pilotagem na França, tornou-se o primeiro piloto aviador do Exército Brasileiro.

Ao retornar ao Brasil, Kirk assumiu o cargo de Diretor da Escola de Aviação do Aeroclube. Com a aproximação da 1ª Guerra Mundial e a necessidade de estabelecer um serviço de aviação militar no Brasil, o Exército decidiu criar um Serviço de Aviação, tendo Kirk como peça-chave. Em 1914, Kirk foi nomeado instrutor na recém-criada Companhia Aeronáutica e desempenhou um papel crucial na utilização de aviões durante o conflito do Contestado.

Em 1915, Kirk realizou o primeiro voo de combate no Brasil, realizando missões de reconhecimento na região do Contestado. No entanto, em março de 1915, durante uma



150 AÑOS DEL PATRONO DE LA AVIACIÓN DEL EJÉRCITO BRASILEÑO, CAPITÁN RICARDO JOÃO KIRK

En el sesquicentenario del nacimiento del Capitán Ricardo João Kirk, Patrono de la Aviación del Ejército, es relevante destacar su contribución significativa a la Fuerza Terrestre. Siete años antes de su nacimiento el 23 de marzo de 1874, el Ejército Brasileño ya utilizaba, de forma pionera en América Latina, el vector aéreo en combate durante la Guerra de la Triple Alianza, empleando un globo cautivo para observación.

Ricardo João Kirk, hijo de Richard Joseph Kirk y Rita Frutuosa, demostró su vocación militar a los 17 años al alistarse voluntariamente en el 10º Batallón de Infantería. Durante el Curso Preparatorio en la Escuela Militar de Praia Vermelha, participó activamente en la Revuelta de la Armada en 1893, ascendiendo a Alférez en reconocimiento a su valentía.

Kirk profundizó su formación en la Escuela Preparatoria y de Táctica de Río Pardo y en la Escuela de Artillería e Ingeniería, convirtiéndose en Bachiller en Matemáticas y Ciencias Físicas. Su pasión por la aviación despertó en 1908, al asistir a una demostración de globos y, posteriormente, al trabajar en el Parque Aerostático en Río de Janeiro.

En 1911, Kirk fue promovido a 1er Teniente y se convirtió en uno de los primeros asociados del recién creado Aeroclub Brasileño. Al año siguiente, voló con el aviador Roland Garros e inició sus instrucciones de vuelo con el piloto italiano Ernesto Darioli. En octubre de 1912, tras concluir su curso de pilotaje en Francia, se convirtió en el

primer piloto aviador del Ejército Brasileño.

Al regresar a Brasil, Kirk asumió el cargo de Director de la Escuela de Aviación del Aeroclub. Con la aproximación de la 1ra Guerra Mundial y la necesidad de establecer un servicio de aviación militar en Brasil, el Ejército decidió crear un Servicio de Aviación, teniendo a Kirk como pieza clave. En 1914, Kirk fue nombrado instructor en la recién creada Compañía Aeronáutica y desempeñó un papel crucial en la utilización de aviones durante el conflicto del Contestado.

En 1915, Kirk realizó el primer vuelo de combate en Brasil, llevando a cabo misiones de reconocimiento en la región del Contestado. Sin embargo, en marzo de 1915, durante una misión de bombardeo, su avión colisionó con un pino debido a las condiciones climáticas adversas, resultando en su muerte. Póstumamente, ascendió a



missão de bombardeio, seu avião colidiu com um pinheiro devido às condições climáticas adversas, resultando em sua morte. Postumamente, foi promovido a Capitão e reconhecido por sua bravura e pela contribuição à aviação militar brasileira.

Apesar da perda trágica de Kirk, seu legado inspirou o desenvolvimento da aviação militar no Exército Brasileiro. Em 1919, foi criado o Serviço de Aviação do Exército e a Escola de Aviação Militar, estabelecendo definitivamente a Aviação Militar do Exército Brasileiro. Em 1927, o Serviço de Aviação tornou-se Arma de Aviação, expandindo suas operações e modernizando sua frota.

Na década de 1930, a visão estratégica da Aviação Militar resultou na criação da Força Aérea Brasileira em 1941, encerrando o ciclo inicial da aviação no Exército. No entanto, em 1986, o Exército Brasileiro decidiu recriar sua Aviação, focando em aeromobilidade

e modernização. Hoje, a Aviação do Exército continua a evoluir, seguindo os passos de seu Patrono, o Capitão Ricardo Kirk, com novas aeronaves, armamentos e sistemas avançados.

A trajetória do Capitão Ricardo João Kirk e a evolução da Aviação do Exército Brasileiro refletem um esforço contínuo e dedicado na busca pela inovação e modernização. O compromisso em estar sempre pronto para defesa da Pátria, é uma tarefa fundamental que continua a inspirar e guiar a aviação do Exército Brasileiro. O legado de Kirk e a contínua adaptação e aprimoramento da aviação são testemunhos do comprometimento da nossa Instituição em garantir a segurança e a soberania nacional através de meios aéreos eficientes e atualizados.



Capitán, reconocido por su valentía y por su contribución a la aviación militar brasileña.

A pesar de la trágica pérdida de Kirk, su legado inspiró el desarrollo de la aviación militar en el Ejército Brasileño. En 1919, se creó el Servicio de Aviación del Ejército y la Escuela de Aviación Militar, estableciendo definitivamente la Aviación Militar del Ejército Brasileño. En 1927, el Servicio de Aviación se convirtió en Arma de Aviación, expandiendo sus operaciones y modernizando su flota.

En la década de 1930, la visión estratégica de la Aviación Militar resultó en la creación de la Fuerza Aérea Brasileña en 1941, cerrando el ciclo inicial de la aviación en el Ejército. Sin embargo, en 1986, el Ejército Brasileño decidió recrear su Aviación, enfocándose en la aeromovilidad y modernización. Hoy, la Aviación del Ejército sigue evolucionando, siguiendo los pasos de su Patrono, el Capitán Ricardo Kirk, con nuevas aeronaves, armamentos y sistemas avanzados.



La trayectoria del Capitán Ricardo João Kirk y la evolución de la Aviación del Ejército Brasileño reflejan un esfuerzo continuo y dedicado en la búsqueda por la innovación y modernización. El compromiso de estar siempre listo para la defensa de la Patria, es una tarea fundamental que continúa inspirando y guiando la aviación del Ejército Brasileño. El legado de Kirk y la continua adaptación y mejora de la aviación son testimonios del compromiso de nuestra Institución al garantizar la seguridad y la soberanía nacional a través de medios aéreos eficientes y actualizados.



60 ANOS DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE GUERRA NA SELVA

O Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) foi criado em 2 de março de 1964, pelo Decreto N° 53.649. Seu primeiro comandante foi o então Major de Artilharia Jorge Teixeira de Oliveira, o TEIXEIRÃO.

O Major Teixeira apresentou-se ao Comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre para seguir para zona do Canal do Panamá para cursar o “Jungle Expert” na Escola das Américas, no Forte Sherman (US Jungle Operations Training Center), em 1965, mesmo ano em que se voluntariou para comandar a organização

militar recém-criada, o CIGS, uma unidade de selva.

No dia 5 de outubro de 1966, foram inauguradas as instalações do Centro no antigo Quartel-General do Grupamento de Elementos de Fronteira (GEF), na ilha de São Vicente. Em 10 de outubro de 1966, com poucos meses, foi iniciado o primeiro curso de guerra na selva do Exército Brasileiro. Em setembro de 1967, o CIGS instalou-se definitivamente no seu atual aquartelamento, no Bairro São Jorge (Manaus-AM).

A EVOLUÇÃO DO CURSO

Os Cursos de Operações na Selva, de duas categorias, a princípio um para oficiais e outro para subtenentes/sargentos, passaram, a partir de 1971, a abranger três categorias:

- Categoria “A” - Para oficiais superiores
- Categoria “B” - Para capitães e tenentes
- Categoria “C” - Para subtenentes e sargentos

A partir de 1994, foram incluídas mais duas categorias de cursos: o COS “B1” (para capitães e tenentes) e o COS “C1” (para subtenentes e sargentos da Arma de Comunicações, do Quadro de Material Bélico e dos Serviços de





60 AÑOS DE LA CREACIÓN DEL CENTRO DE INSTRUCCIÓN DE GUERRA EN LA SELVA

El Centro de Instrucción de Guerra en la Selva (CIGS) fue creado el 2 de marzo de 1964, por el Decreto N° 53.649. Su primer comandante fue el entonces Mayor de Artillería Jorge Teixeira de Oliveira. El 5 de octubre de 1966, se inauguraron las instalaciones del Centro en el antiguo Cuartel General del

Grupo de Elementos de Frontera (GEF), en la isla de São Vicente. El 10 de octubre de 1966, con pocos meses, se inició el primer curso de guerra en la selva del Ejército Brasileño. En septiembre de 1967, el CIGS se instaló definitivamente en su actual acuartelamiento, en el Barrio São Jorge (Manaus-AM).

LA EVOLUCIÓN DEL CURSO

Los Cursos de Operaciones en la Selva, de dos categorías, al principio uno para oficiales y otro para subtenientes/suboficiales, pasaron, a partir de 1971, a abarcar tres categorías:

- Categoría "A" - Para oficiales superiores
- Categoría "B" - Para capitanes y tenientes
- Categoría "C" - Para subtenientes y suboficiales

A partir de 1994, se incluyeron dos categorías más de cursos: el COS "B1" (para capitanes y tenientes) y el COS "C1" (para subtenientes y suboficiales del Arma de Comunicaciones, del Cuadro de Material Bélico y de los Servicios de Intendencia y de Salud, y también para militares de las demás Fuerzas Armadas, Fuerzas Auxiliares y de las Naciones Amigas).

Intendência e de Saúde, e, também, para militares das demais Forças Armadas, Forças Auxiliares e das Nações Amigas).

A partir de 2000, inclusive, essas categorias de cursos deixaram de funcionar no CIGS, passando então, os militares das especialidades referidas acima a frequentarem os COS “B” e “C”, respectivamente.

O Curso de Operações na Selva é considerado um dos cursos de combate mais difíceis do mundo, sendo que os COS Categoria “B” e Categoria “C” têm duração de 12 (doze) semanas, sendo empregado o processo de ensino por competências.

OS CURSOS SÃO DIVIDIDOS EM 3 (FASES), SENDO DESENVOLVIDAS, AO TODO, 5 (CINCO) COMPETÊNCIAS:

- Vida na selva: é o período mais curto do curso, em que são aprendidas as técnicas básicas de sobrevivência na floresta amazônica, para desenvolver a competência SOBREVIVER;
- Técnicas especiais: nessa fase, são ministradas instruções de caráter mais técnico, como módulos de tiro, orientação, explosivos e destruições, técnicas fluviais, emprego de aeronaves, dentre outras, preparando os alunos para o combate na selva. São desenvolvidas as competências ORIENTAR, NADAR e ATIRAR; e
- Operações: a última etapa é uma fase integradora, Nessa etapa, desenvolve-se a competência mais importante: COMANDAR. Reúne as competências assimiladas nas fases anteriores, bem como a própria experiência de vida e de caserna do aluno. É a fase mais avançada e intensa do curso. Durante esta fase, os alunos são expostos a situações que simulam operações em ambiente de selva, incluindo cenários de guerras convencionais e não convencionais, utilização de aeronaves e deslocamento através selva.





A partir del año 2000, estas categorías de cursos dejaron de funcionar en el CIGS, pasando entonces, los militares de las especialidades mencionadas anteriormente a asistir a los COS “B” y “C”, respectivamente.

El Curso de Operaciones en la Selva es considerado uno de los cursos de combate más difíciles del mundo, siendo que los COS Categoría “B” y Categoría “C” tienen una duración de 12 (doce) semanas, empleando el proceso de enseñanza por competencias.

LOS CURSOS SE DIVIDEN EN TRES PERÍODOS, DESARROLLÁNDOSE, EN TOTAL, CINCO COMPETENCIAS:

- Vida en la selva: es el período más corto del curso, en el que se aprenden las técnicas básicas de supervivencia en la selva amazónica, para desarrollar la competencia **SOBREVIVIR**;
- Técnicas especiales: en esta fase, se imparten instrucciones de carácter más técnico, como módulos de tiro, orientación, explosivos y destrucciones, técnicas fluviales, empleo de aeronaves, entre otras, preparando a los alumnos para el combate en la selva. Se desarrollan las competencias **ORIENTAR**, **NADAR** y **DISPARAR**; y
- Operaciones: es una fase integradora. En esta etapa, se desarrolla la competencia más importante: **COMANDAR**. Reúne las competencias asimiladas en las fases anteriores, así como la propia experiencia de vida y de cuartel del alumno. Es la fase más avanzada e intensa del curso. Durante esta fase, los alumnos están expuestos a situaciones que simulan operaciones en ambiente de selva, incluyendo escenarios de guerras convencionales y no convencionales, utilización de aeronaves y desplazamiento a través de la selva.





O VIDEOCAST DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Acesse o canal do
Exército Brasileiro no Youtube



CURSO INTERNACIONAL DE OPERAÇÕES NA SELVA (CIOS)

Em 2016, por ordem do Estado-Maior do Exército (EME), o CIGS planejou e executou o primeiro Estágio Internacional de Operações na Selva (EIOS) destinado a militares das nações amigas. Durante mais de 4 (quatro) semanas, no período de 12 de setembro a 14 de outubro, 20 (vinte) militares provenientes de 15 (quinze) nações distintas, dentre elas o Canadá, Estados Unidos da América, China, Japão, Bolívia, Polônia, Espanha, Alemanha, Reino Unido, Índia, Sri Lanka, Nigéria, Guiana, Vietnã e Portugal, enfrentaram os desafios de cumprir missões no ambiente operacional amazônico.

O EIOS possuía todas as características de um curso, de acordo com o Sistema de Ensino do Exército, como carga horária, organização e documentação curricular. Por

esse motivo, em 2017, o CIGS propôs a mudança de estágio para curso, criando, assim, o Curso Internacional de Operações na Selva (CIOS), sendo sua periodicidade estabelecida de 1 (um) curso por ano.

O CIOS é um curso que foi concebido para especializar oficiais, subtenentes e sargentos das nações amigas em um só turno e sem separação entre oficiais e praças, não havendo necessidade das categorias “B” e “C”. É realizado em 7 (sete) semanas, sendo 2 (duas) semanas para as atividades de mobilização e desmobilização e 5 (cinco) para o curso propriamente dito; dividido em três fases: de vida na selva; de técnicas especiais; e de operações.





CURSO INTERNACIONAL DE OPERACIONES EN LA SELVA (CIOS)

En 2016, por orden del Estado Mayor del Ejército (EME), el CIGS planeó y ejecutó el primer Cursillo Internacional de Operaciones en la Selva (EIOS) destinado a militares de las naciones amigas. Durante más de 4 (cuatro) semanas, en el período del 12 de septiembre al 14 de octubre, 20 (veinte) militares provenientes de 15 (quince) naciones distintas, entre ellas Canadá, Estados Unidos de América, China, Japón, Bolivia, Polonia, España, Alemania, Reino Unido, India, Sri Lanka, Nigeria, Guyana, Vietnam y Portugal enfrentaron los desafíos de cumplir misiones en el ambiente operacional amazónico.

El EIOS poseía todas las características de un curso, de acuerdo con el Sistema de Enseñanza del Ejército, como carga académica, organización y documentación

curricular. Por este motivo, en 2017, el CIGS propuso el cambio de cursillo a curso, creando así el Curso Internacional de Operaciones en la Selva (CIOS), estableciendo su periodicidad de 1 (un) curso por año.

El CIOS es un curso que fue concebido para especializar a oficiales, subtenientes y suboficiales de las naciones amigas en un solo turno y sin separación entre oficiales y suboficiales, no habiendo necesidad de las categorías “B” y “C”. Se realiza en 7 (siete) semanas, siendo 2 (dos) semanas para las actividades de movilización y desmovilización y 5 (cinco) para el curso propiamente dicho; dividido en tres fases: de vida en la selva; de técnicas especiales; y de operaciones.



O curso é todo ministrado no idioma Inglês. Além de possibilitar a troca de experiências entre militares de vários países, confirma o reconhecimento internacional do CIGS como um dos melhores Centros do Mundo, na formação de Guerreiros de Selva.

Até 2023, foram realizados 6 (seis) CIOS, tendo formado 108 (cento e oito) Guerreiros de Selva de 25 (vinte e cinco) nações amigas. Atualmente, o CIOS é realizado em anos pares, em sistema de rodízio com o COS Categoria “A”.

Ao celebrar os 60 anos de criação dessa organização, cabe novamente destacar o seu papel fundamental na formação e capacitação de profissionais altamente qualificados e especializados para atuar na defesa da Amazônia. Através de seus rigorosos programas de treinamento e instrução, o CIGS tem preparado as tropas para enfrentar os desafios únicos e as complexidades operacionais da selva, garantindo assim

a proteção, preservação e soberania da nossa rica e vital região amazônica.

O compromisso, dedicação e excelência do Centro de Instrução de Guerra na Selva são um testemunho da sua significativa contribuição para a defesa e segurança do Brasil, consolidando sua importância estratégica, seu legado indelével na história militar brasileira e sua contribuição para o cumprimento do papel constitucional do Exército Brasileiro na defesa da Pátria.





El curso se imparte completamente en inglés. Además de posibilitar el intercambio de experiencias entre militares de varios países, confirma el reconocimiento internacional del CIGS como uno de los mejores Centros del Mundo en la formación de Guerreros de Selva.

Hasta el 2023, se han realizado 6 (seis) CIOS, los concluyeron 108 (ciento ocho) Guerreros de Selva de 25 (veinticinco) naciones amigas. Actualmente, el CIOS se realiza en años pares, en sistema de

rotación con el COS Categoría “A”.

Al celebrar los 60 años de creación de esta organización, cabe destacar su papel fundamental en la formación y capacitación de profesionales altamente calificados y especializados para actuar en la defensa de la Amazonía. A través de sus rigurosos programas de entrenamiento e instrucción, el CIGS ha preparado a las tropas para enfrentar los desafíos únicos y las complejidades operacionales de la selva, garantizando así la protección, preservación y soberanía de nuestra rica y vital región amazónica.

El compromiso, dedicación y excelencia del Centro de Instrucción de Guerra en la Selva son un testimonio de su significativa contribución para la defensa y seguridad de Brasil, consolidando su importancia estratégica, su legado indeleble en la historia militar brasileña y su contribución para el cumplimiento del papel constitucional del Ejército Brasileño en la defensa de la Patria.



20 ANOS DA MINUSTAH

ANTECEDENTES DA MINUSTAH

Antes de 2004, o Haiti vinha enfrentando uma crise humanitária e política de proporções devastadoras. O país caribenho estava mergulhado em uma espiral de violência, instabilidade política e desordem social.

O presidente Jean-Bertrand Aristide estava enfrentando intensos protestos e rebeliões, com grupos armados controlando vastas áreas do país. A falta de segurança e governança eficaz resultou em um aumento significativo da criminalidade, incluindo sequestros, assassinatos e extorsões.

Além disso, o Haiti já sofria com a pobreza generalizada, a falta de infraestrutura básica e os desastres naturais frequentes, como

furacões e terremotos, que exacerbavam ainda mais a situação precária da nação.

Diante dessa grave crise, no dia 30 de abril de 2004, o Conselho de Segurança da ONU aprovou por unanimidade a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti - MINUSTAH.

O principal objetivo da MINUSTAH era restaurar a estabilidade, promover a paz e garantir a segurança no Haiti. Inicialmente, a liderança da missão foi atribuída ao Chile.

No entanto, devido ao maior contingente e à expertise em operações de paz, o Brasil acabou assumindo o comando da missão, desempenhando um papel crucial na tentativa de estabilizar o país e auxiliar na reconstrução de suas instituições e infraestrutura.

PRIMEIROS CONTINGENTES

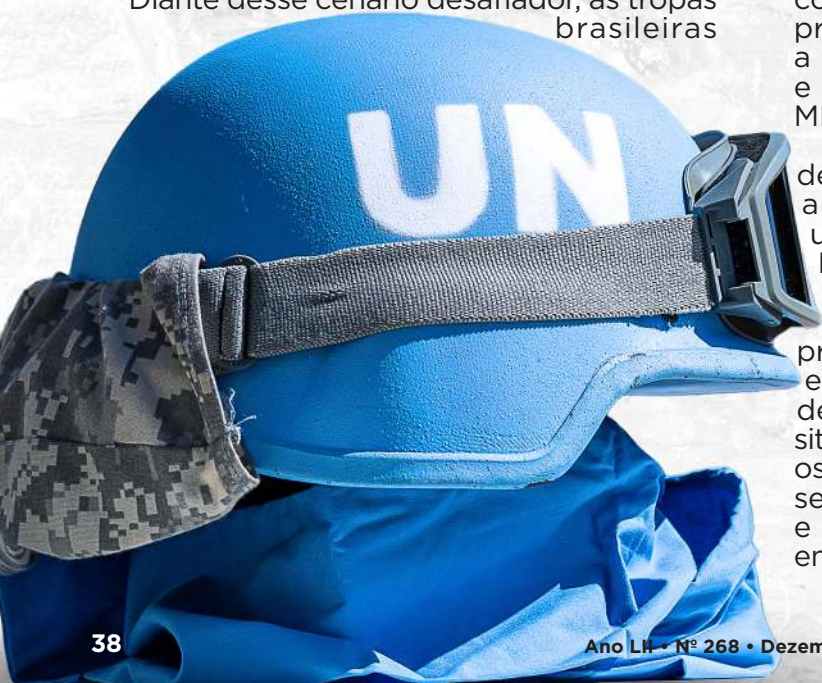
O primeiro contingente brasileiro, composto por mil homens, saiu do Comando Militar do Sul e chegou ao Haiti em junho de 2004. Ao desembarcar, encontraram um país em estado crítico, marcado por ruas destruídas, infraestruturas precárias e uma população profundamente afetada pela violência e instabilidade.

Diante desse cenário desafiador, as tropas brasileiras

focaram suas ações em patrulhamentos para garantir a segurança da população, desarmamento de grupos paramilitares, assistência humanitária e apoio à reconstrução de infraestruturas básicas, como estradas e escolas.

Além disso, os militares brasileiros também se envolveram em ações de aproximação com a comunidade local, promovendo projetos sociais e atividades para melhorar a qualidade de vida da população haitiana e fortalecer a confiança entre as tropas da MINUSTAH e os civis.

Ainda em 2004, em um gesto simbólico de solidariedade e apoio ao povo haitiano, a Seleção Brasileira de Futebol realizou um jogo amistoso na cidade de Porto Príncipe. Este evento esportivo contou com a participação de alguns dos principais jogadores brasileiros da época, proporcionando um momento de distração e alegria para a população haitiana, além de chamar a atenção internacional para a situação do país. O jogo não apenas reforçou os laços entre o Brasil e o Haiti, mas também serviu como uma mensagem de esperança e união em meio à adversidade que o Haiti enfrentava naquele momento.



20 AÑOS DE LA MINUSTAH

ANTECEDENTES DE LA MINUSTAH

Antes de 2004, Haití enfrentaba una crisis humanitaria y política de proporciones devastadoras. El país caribeño estaba sumido en una espiral de violencia, inestabilidad política y desorden social.

El presidente Jean-Bertrand Aristide enfrentaba intensas protestas y rebeliones, con grupos armados controlando extensas áreas del país. La falta de seguridad y gobernanza eficaz resultó en un aumento significativo de la criminalidad, incluyendo secuestros, asesinatos y extorsiones.

Además, Haití ya sufría de pobreza generalizada, falta de infraestructura básica y desastres naturales frecuentes, como huracanes y terremotos, que exacerbaban aún más la situación precaria de la nación.

Ante esta grave crisis, el 30 de abril de 2004, el Consejo de Seguridad de la ONU aprobó por unanimidad la Misión de las Naciones Unidas para la Estabilización de Haití - MINUSTAH.

El principal objetivo de la MINUSTAH era restaurar la estabilidad, promover la paz y garantizar la seguridad en Haití. Inicialmente, el liderazgo de la misión fue atribuido a Chile.

Sin embargo, debido al mayor contingente y a la experiencia en operaciones de paz, Brasil asumió el mando de la misión, desempeñando un papel crucial en el intento de estabilizar el país y ayudar en la reconstrucción de sus instituciones e infraestructura.

PRIMEROS CONTINGENTES

El primer contingente brasileño, compuesto por mil hombres, salió del Comando Militar del Sur y llegó a Haití en junio de 2004. Al desembarcar, encontraron un país en estado crítico, marcado por calles destruidas, infraestructuras precarias y una población profundamente afectada por la violencia y la inestabilidad.

Ante este escenario desafiante, las tropas brasileñas centraron sus acciones en patrullajes para garantizar la seguridad de la población, desarme de grupos paramilitares, asistencia humanitaria y apoyo a la reconstrucción de infraestructuras básicas, como carreteras y escuelas.

Además, los militares brasileños también se involucraron en acciones de acercamiento con la comunidad local, promoviendo proyectos sociales y actividades para mejorar la calidad de vida de la población haitiana y fortalecer la confianza entre las tropas de la MINUSTAH y los civiles.

Aún en 2004, en un gesto simbólico de solidaridad y apoyo al pueblo haitiano, la Selección Brasileña de Fútbol realizó un partido amistoso en la ciudad de Puerto Príncipe. Este evento deportivo





A LUTA PELA PAZ

A partir de novembro de 2004, a MINUSTAH intensificou suas operações contra a guerrilha armada que atuava no Haiti, especialmente nos bairros mais violentos de Porto Príncipe, como Cité Soleil, Bel Air e Martissant. Estes bairros eram conhecidos como redutos de grupos armados e milícias que perpetuavam a violência, o tráfico de drogas e outras atividades criminosas, representando uma séria ameaça à segurança e estabilidade do país.

As ações da MINUSTAH visavam desarmar os grupos paramilitares, dismantelar suas estruturas organizacionais e restaurar a ordem nessas áreas. No entanto, as operações frequentemente encontraram resistência e enfrentaram confrontos armados, resultando em baixas tanto entre as forças da MINUSTAH quanto entre os membros da guerrilha e civis.

A guerrilha armada no Haiti foi gradualmente enfraquecida ao longo dos anos de intervenção da MINUSTAH. A captura e a morte de vários de seus principais

líderes representou golpes significativos nas estruturas de comando e controle dos grupos armados, contribuindo para a diminuição da violência e a desarticulação das milícias mais perigosas.

Durante sua missão no Haiti, a MINUSTAH desempenhou um papel crucial na preparação e capacitação da Polícia Nacional Haitiana (PNH) para assumir as responsabilidades de segurança no país. A MINUSTAH trabalhou em estreita colaboração com a PNH, fornecendo treinamento, equipamentos e apoio técnico para fortalecer as capacidades da polícia local. As atividades de treinamento abrangeram diversos aspectos, como técnicas de patrulhamento, investigação criminal, gestão de crises e respeito aos direitos humanos. Além disso, a MINUSTAH realizou operações conjuntas com a PNH, permitindo que os policiais haitianos ganhassem experiência, prática e confiança para enfrentar os desafios de segurança no país.

contó con la participación de algunos de los principales jugadores brasileños de la época, proporcionando un momento de distracción y alegría para la población haitiana, además de llamar la atención internacional sobre la

situación del país. El partido no solo reforzó los lazos entre Brasil y Haití, sino que también sirvió como un mensaje de esperanza y unión en medio de la adversidad que Haití enfrentaba en aquel momento.

LA LUCHA POR LA PAZ

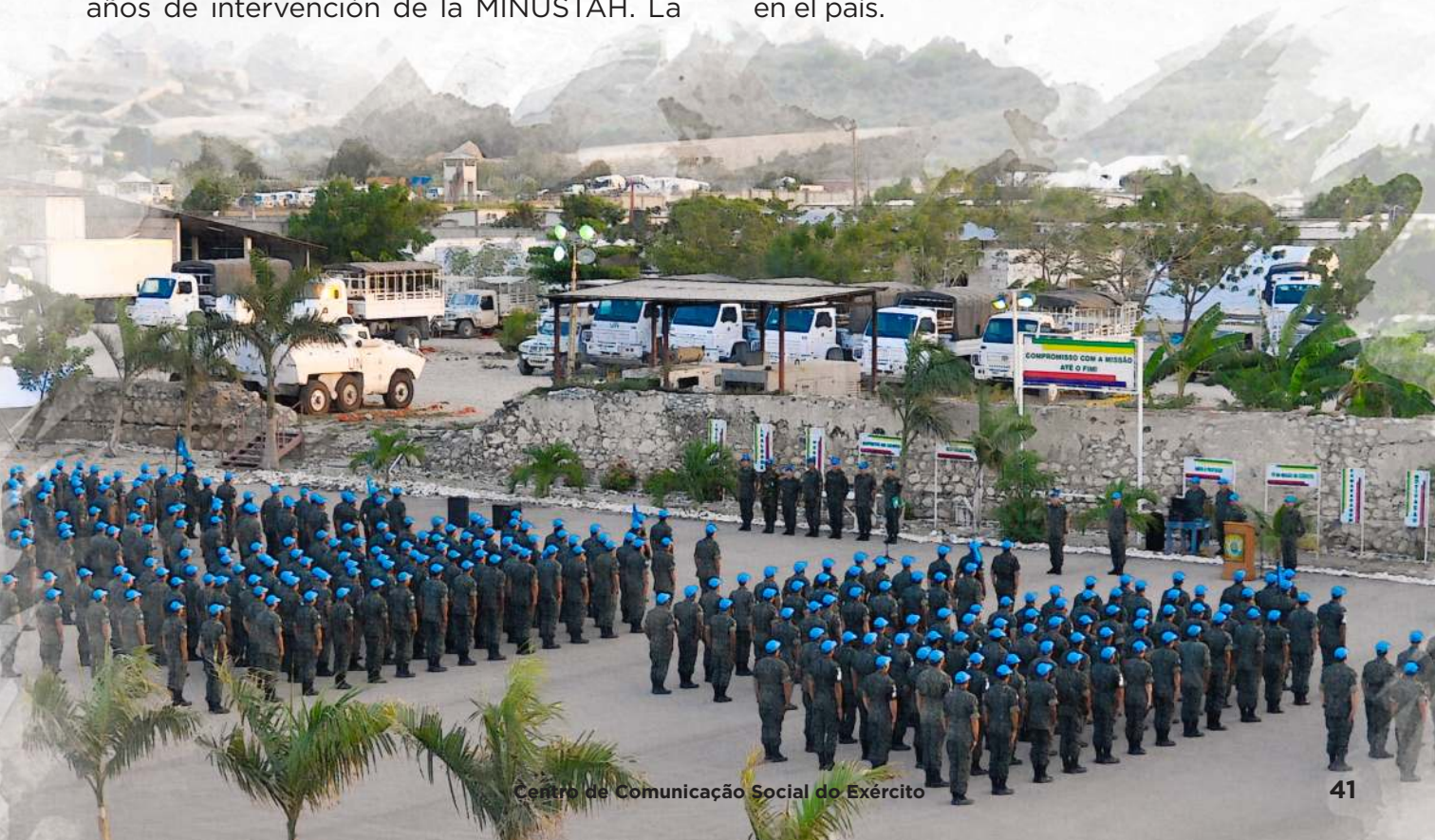
A partir de noviembre de 2004, la MINUSTAH intensificó sus operaciones contra la guerrilla armada que operaba en Haití, especialmente en los barrios más violentos de Puerto Príncipe, como Cité Soleil, Bel Air y Martissant. Estos barrios eran conocidos como reductos de grupos armados y milicias que perpetuaban la violencia, el tráfico de drogas y otras actividades criminales, representando una seria amenaza para la seguridad y estabilidad del país.

Las acciones de la MINUSTAH tenían como objetivo desarmar a los grupos paramilitares, dismantelar sus estructuras organizacionales y restaurar el orden en estas áreas. Sin embargo, las operaciones frecuentemente encontraban resistencia y hubo enfrentamientos armados, resultando en bajas tanto entre las fuerzas de la MINUSTAH como entre los miembros de la guerrilla y civiles.

La guerrilla armada en Haití fue gradualmente debilitada a lo largo de los años de intervención de la MINUSTAH. La

captura y muerte de varios de sus principales líderes representó golpes significativos en las estructuras de comando y control de los grupos armados, contribuyendo a la disminución de la violencia y la desarticulación de las milicias más peligrosas.

Durante su misión en Haití, la MINUSTAH desempeñó un papel crucial en la preparación y capacitación de la Policía Nacional Haitiana (PNH) para asumir las responsabilidades de seguridad en el país. La MINUSTAH trabajó en estrecha colaboración con la PNH, proporcionando entrenamiento, equipos y apoyo técnico para fortalecer las capacidades de la policía local. Las actividades de entrenamiento abarcaron diversos aspectos, como técnicas de patrullaje, investigación criminal, gestión de crisis y respeto a los derechos humanos. Además, la MINUSTAH realizó operaciones conjuntas con la PNH, permitiendo que los policías haitianos ganaran experiencia, práctica y confianza para enfrentarse los desafíos de seguridad en el país.



O DEVASTADOR TERREMOTO DE 2010

Cabe lembrar que, em janeiro de 2010, o Haiti foi atingido por um devastador terremoto de magnitude 7,0, que causou destruição massiva, perda de vidas e deixou milhões de pessoas desabrigadas. Em resposta à tragédia, a MINUSTAH trabalhou muito na coordenação e implementação de operações de ajuda humanitária, desempenhando-se em conjunto com agências de ajuda internacional, organizações não-governamentais e autoridades haitianas.

As tropas da MINUSTAH participaram ativamente dos esforços de busca e resgate, distribuição de ajuda emergencial, estabelecimento de abrigos temporários e prestação de assistência médica à população afetada. A missão de paz desempenhou um papel vital na resposta ao desastre, ajudando a mitigar o sofrimento da população haitiana e contribuindo para os esforços de reconstrução e recuperação do país após o terremoto.

OBJETIVOS ALCANÇADOS COM SUCESSO

Ao longo dos anos, a MINUSTAH mobilizou um total de 37 contingentes de diferentes países para participar da missão de paz no Haiti. O Brasil foi um dos principais contribuintes com tropas. O último contingente da MINUSTAH foi implantado no Haiti em 2017, marcando o final oficial da missão de paz, após 13 anos

de operações no país. Durante esse período, as tropas da MINUSTAH desempenharam um papel fundamental na promoção da segurança, estabilidade e reconstrução no Haiti, trabalhando lado a lado com a PNH e outras instituições locais para restaurar a ordem e garantir a proteção dos direitos humanos da população haitiana.





EL DEVASTADOR TERREMOTO DE 2010

Cabe recordar que, en enero de 2010, Haití fue golpeado por un devastador terremoto de magnitud 7,0, que causó destrucción masiva, pérdida de vidas y dejó a millones de personas sin hogar. En respuesta a la tragedia, la MINUSTAH trabajó arduamente en la coordinación e implementación de operaciones de ayuda humanitaria, colaborando con agencias de ayuda internacional, organizaciones no gubernamentales y autoridades haitianas.

Las tropas de la MINUSTAH participaron activamente en los esfuerzos de búsqueda y rescate, distribución de ayuda de emergencia, establecimiento de refugios temporales y prestación de asistencia médica a la población afectada. La misión de paz desempeñó un papel vital en la respuesta al desastre, ayudando a mitigar el sufrimiento de la población haitiana y contribuyendo a los esfuerzos de reconstrucción y recuperación del país después del terremoto.

OBJETIVOS ALCANZADOS CON ÉXITO

A lo largo de los años, la MINUSTAH movilizó un total de 37 contingentes de diferentes países para participar en la misión de paz en Haití. Brasil fue uno de los principales contribuyentes con tropas. El último contingente de la MINUSTAH fue

desplegado en Haití en 2017, marcando el final oficial de la misión de paz, después de 13 años de operaciones en el país. Durante este período, las tropas de la MINUSTAH desempeñaron un papel fundamental en la promoción de la seguridad, estabilidad



Com o passar dos anos e o reforço das operações de segurança pela MINUSTAH, a guerrilha armada foi sendo vencida, permitindo uma gradual melhoria na segurança e estabilidade no Haiti. No entanto, é importante ressaltar que o processo de desarmamento e desmobilização dos grupos armados foi um desafio prolongado e complexo, exigindo um compromisso contínuo das forças da MINUSTAH e das autoridades haitianas para consolidar os ganhos alcançados e estabelecer as bases para um futuro mais pacífico e próspero para o país.

Enfim, o Exército Brasileiro desempenhou um papel notável na missão da MINUSTAH no Haiti, demonstrando competência, profissionalismo e comprometimento na promoção da estabilidade e segurança no país caribenho. A liderança brasileira no comando da missão e a atuação de suas tropas no terreno foram amplamente reconhecidas pela comunidade internacional. O Exército Brasileiro conseguiu estabelecer uma relação de confiança com a população haitiana e trabalhar de forma eficaz em um ambiente desafiador, marcado por violência, instabilidade política e desastres naturais.

Como resultado de sua atuação bem-sucedida no Haiti, o Exército Brasileiro aumentou significativamente seu prestígio e reputação entre as nações integrantes da ONU e outros atores internacionais envolvidos em operações de paz. A capacidade do Brasil de liderar e contribuir de forma significativa para uma missão complexa e multidimensional como a MINUSTAH solidificou sua posição como um ator global confiável e responsável na arena internacional. Este sucesso reforçou o reconhecimento do Exército Brasileiro como uma força militar capaz e profissional, apta a enfrentar e superar desafios complexos em contextos operacionais exigentes.

y reconstrucción en Haití, trabajando codo a codo con la PNH y otras instituciones locales para restaurar el orden y garantizar la protección de los derechos humanos de la población haitiana.

Con el paso de los años y el refuerzo de las operaciones de seguridad por parte de la MINUSTAH, la guerrilla armada fue siendo vencida, permitiendo una mejora gradual en la seguridad y estabilidad en Haití. Sin embargo, es importante destacar que el proceso de desarme y desmovilización de los grupos armados fue un desafío prolongado y complejo, requiriendo un compromiso continuo de las fuerzas de la MINUSTAH y de las autoridades haitianas para consolidar los logros alcanzados y establecer las bases para un futuro más pacífico y próspero para el país.

Finalmente, el Ejército Brasileño desempeñó un papel notable en la misión de la MINUSTAH en Haití, demostrando competencia, profesionalismo y compromiso en la promoción de la estabilidad y seguridad en el país caribeño. El liderazgo brasileño en el comando de la misión y la actuación de sus tropas en el terreno fueron ampliamente reconocidos por la comunidad internacional. El Ejército Brasileño logró establecer una relación de confianza con la población haitiana y trabajar de manera eficaz en un entorno desafiante, marcado por la violencia, la inestabilidad política y los desastres naturales.

Como resultado de su actuación exitosa en Haití, el Ejército Brasileño aumentó significativamente su prestigio y reputación entre las naciones integrantes de la ONU y otros actores internacionales involucrados en operaciones de paz. La capacidad de Brasil de liderar y contribuir de manera significativa a una misión compleja y multidimensional como la MINUSTAH solidificó su posición como un actor global confiable y responsable en la arena internacional. Este éxito reforzó el reconocimiento del Ejército Brasileño como una fuerza militar capaz y profesional, apta para enfrentar y superar desafíos complejos en contextos operacionales exigentes.





CRIAÇÃO DO 18º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO

Em 21 de setembro de 2023, o Comandante do Exército criou o 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por transformação do 12º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, com sede em Boa Vista (RR), subordinado à 1ª Brigada de Infantaria de Selva.

De acordo com o Estado-Maior do Exército (EME), a instalação da nova unidade, inicialmente planejada para 2025, foi antecipada em resposta às atuais condições geopolíticas na fronteira

norte. Assim, o 18º R C Mec contará com aproximadamente 600 militares, organizados em três esquadrões de Cavalaria e um esquadrão de comando e apoio.

As obras para ampliação das instalações do Regimento estão em fase de planejamento e execução, com previsão de conclusão até o ano de 2025. Enquanto isso, militares de outras partes do País estão sendo movimentados para ocupar os cargos da recém-criada Organização.

CREACIÓN DEL 18º REGIMIENTO DE CABALLERÍA MECANIZADA

El 21 de septiembre de 2023, el Comandante del Ejército creó el 18º Regimiento de Caballería Mecanizada, mediante la transformación del 12º Escuadrón de Caballería Mecanizada, con sede en Boa Vista (RR), en la 1ª Brigada de Infantería de Selva.

Según el Estado Mayor del Ejército (EME), la instalación de la nueva unidad, inicialmente prevista para 2025, se adelantó en respuesta a las actuales condiciones geopolíticas en la frontera

norte. Como resultado, el 18º R C Mec contará con aproximadamente 600 soldados, organizados en tres escuadrones de caballería y un escuadrón de mando y apoyo.

Las obras de ampliación de las instalaciones del Regimiento se encuentran en fase de planificación y ejecución, y su finalización está prevista para 2025. Mientras tanto, se está reclutando personal militar de otras partes del país para cubrir puestos en la organización recién creada.



OPERAÇÃO RORAIMA

Iniciada a Operação Roraima, o Exército Brasileiro efetuou o deslocamento de viaturas e armamentos para fortalecer a defesa da fronteira norte do País. Sob a condução do Comando Militar da Amazônia (CMA), a Operação Roraima representou uma extensa mobilização logística, engajando diversas unidades militares do Brasil, no transporte dos equipamentos destinados à 1ª Brigada de Infantaria de Selva, sediada em Boa Vista.

Foram transferidos das regiões Sul e Centro-Oeste para Roraima viaturas Blindadas Multitarefa (VBMT) 4x4 Guaicurus;

Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Médio sobre Rodas (VBTP-MR); Viaturas Blindadas de Reconhecimento Média Sobre Rodas (VBR-MSR) EE-9 Cascavel; e viaturas administrativas, perfazendo um total de 33 viaturas.

Também foram movimentados dezenas de Mísseis Superfície-Superfície 1.2 Anticarro (MSS 1.2 AC). A transferência desses materiais visa incorporar meios ao 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, mais nova Unidade do Comando Militar da Amazônia.

MISSÕES FUTURAS PARA O 18º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA

O 18º Regimento de Cavalaria Mecanizada estará equipado com veículos que fornecem potência de fogo, garantem proteção blindada, oferecem flexibilidade e rapidez em suas operações. Além disso, possuem capacidade de ação de choque e contam com comunicações amplas e flexíveis, proporcionando eficiência e eficácia nas missões desempenhadas.

Esse esforço concentrado, em reunir essa ampla gama de recursos, em um curto período, tem como objetivo principal cumprir a nossa principal tarefa constitucional, que é a defesa da Pátria. Esta mobilização rápida e eficiente reflete o compromisso e a prontidão da Força Terrestre em proteger e garantir a segurança nacional.



OPERACIÓN RORAIMA

Una vez iniciada la Operación Roraima, el Ejército Brasileño desplegó vehículos y armamento para reforzar la defensa de la frontera norte del país. Liderada por el Comando Militar de la Amazonia (CMA), la Operación Roraima representó una amplia movilización logística, que involucró a varias unidades militares brasileñas en el transporte de equipos destinados a la 1ª Brigada de Infantería de Selva, con sede en Boa Vista.

Vehículos Blindados Multitarea (VBMT) 4x4 Guaicurus; Vehículos Blindados

de Transporte de Personal de Ruedas Medias (VBTP-MR); Vehículos Blindados de Reconocimiento de Ruedas Medias (VBR-MSR) EE-9 Cascavel; y vehículos administrativos trasladaron a Roraima, totalizando 33 vehículos.

También se trasladaron decenas de Misiles Antitanque Superficie-Superficie 1.2 (MSS 1.2 AC). La transferencia de estos materiales tiene como objetivo incorporar recursos al 18º Regimiento de Caballería Mecanizada, la unidad más nueva del Comando Militar de Amazonas.

FUTURAS MISIONES DEL 18º REGIMIENTO DE CABALLERÍA MECANIZADA

El 18º Regimiento de Caballería Mecanizada estará equipado con vehículos que proporcionan potencia de fuego, protección blindada, flexibilidad y rapidez en sus operaciones. Además, son capaces de realizar acciones de choque y disponen de comunicaciones amplias y flexibles, lo que les proporciona eficiencia y eficacia en sus misiones.

Este esfuerzo concentrado para reunir esta amplia gama de recursos en un corto período de tiempo tiene como objetivo principal cumplir nuestra principal tarea constitucional, que es la defensa de la patria. Esta movilización rápida y eficaz refleja el compromiso y la disposición de la Fuerza Terrestre para proteger y garantizar la seguridad nacional.



O EXÉRCITO RECEBE A PRIMEIRA VIATURA BLINDADA DE COMBATE CENTAURO II

No dia 17 de agosto, chegou ao Brasil as duas primeiras Viaturas Blindadas de Combate Centauro II, adquiridas pelo Exército Brasileiro. Produzido pelo Consórcio Italiano Iveco-Oto Melara e previsto para dotar as tropas mecanizadas da Força Terrestre, o blindado possui elevado nível de tecnologia embarcada e um canhão estabilizado de 120 mm.

O processo de obtenção das viaturas é conduzido pelo Comando Logístico, dentro das ações do Programa Estratégico Forças Blindadas, com as avaliações ocorrendo no Centro de Avaliações do Exército (Rio de Janeiro - RJ) e, posteriormente, no Centro de Instrução de Blindados (Santa Maria - RS) e no Campo de Instrução Barão de São Borja (Rosário do Sul - RS).

Esse processo de avaliação técnica e operacional subsidiará um contrato principal de aquisição de mais 96 (noventa e seis) viaturas, que contribuirão para que o Exército Brasileiro se mantenha como um ator de elevada capacidade de dissuasão, capaz de inibir potenciais ameaças à integridade territorial brasileira.

O Centauro II representa um salto significativo nas capacidades de defesa no Brasil, considerando que é o blindado, sobre rodas, com maior poder de combate em toda a América do Sul, o que vai contribuir para o fortalecimento da liderança militar do Brasil na região e consequentemente, fortalecendo a nossa capacidade de dissuasão.



EL EJÉRCITO RECIBE SU PRIMER VEHÍCULO BLINDADO DE COMBATE CENTAURO II

El 17 de agosto llegaron a Brasil los dos primeros Vehículos Blindados de Combate Centauro II adquiridos por el Ejército Brasileño. Producido por el consorcio italiano Iveco-Oto Melara y destinado a equipar las tropas mecanizadas de la Fuerza Terrestre, el blindado cuenta con un alto nivel de tecnología embarcada y un cañón estabilizado de 120 mm.

El proceso de obtención de los vehículos se conduce por el Comando Logístico, en el ámbito del Programa de Fuerzas Blindadas Estratégicas, con evaluaciones realizadas en el Centro de Evaluación del Ejército (Rio de Janeiro - RJ) y posteriormente en el Centro de Entrenamiento Blindado (Santa Maria - RS) y en el Campo de Entrenamiento Barão de São Borja (Rosário do Sul - RS).

Este proceso de evaluación técnica y operacional subvencionará un contrato principal para la adquisición de otros 96 (noventa y seis) vehículos, que ayudarán al Ejército Brasileño a mantenerse como un actor altamente disuasivo, capaz de inhibir potenciales amenazas a la integridad territorial de Brasil.

El Centauro II representa un salto significativo en las capacidades de defensa de Brasil, considerando que se trata del vehículo blindado sobre ruedas con mayor poder de combate de toda América del Sur, lo que contribuirá a reforzar el liderazgo militar de Brasil en la región y, consecuentemente, a fortalecer nuestra capacidad disuasoria.



ATLETAS DO EXÉRCITO NAS OLIMPIADAS DE PARIS 2024

O Exército Brasileiro foi a Paris, representado por 31 atletas da equipe olímpica nacional. Esses militares disputaram medalhas em diversos esportes, como atletismo, natação, esgrima, judô, boxe, tiro esportivo e voleibol. Grande parte desses atletas são militares temporários, que ingressaram no Exército pelo Programa Atletas de Alto Rendimento do Ministério da Defesa.

O Programa é uma ponte entre o esporte e as Forças Armadas. Ele incorpora atletas temporariamente, promovendo sua participação em competições nacionais e internacionais. Além disso, transfere conhecimento e motivação para o público interno, elevando o nome da Força no Brasil e no exterior. No Exército, 165 atletas de diversas modalidades recebem apoio.

Os atletas do Exército Brasileiro mostraram-se capazes de alcançar, mais uma vez, as maiores conquistas do desporto mundial. Nos Jogos Olímpicos da França de 2024, os competidores da Força contribuíram para o desempenho brasileiro com duas medalhas de ouro: uma no judô e outra no vôlei de praia e duas de bronze: uma no vôlei de quadra e outra no judô equipe mista. Essas conquistas foram significativas, considerando que, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020, nossos atletas trouxeram duas medalhas de bronze: uma na natação e uma no boxe.

A Sargento Beatriz Souza, integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento do Ministério da Defesa, conquistou a medalha de ouro no judô, na categoria +78 kg, com uma performance impecável.

Aos 26 anos, Beatriz venceu todas as suas cinco lutas, incluindo a final contra a israelense Raz Hershko. Além dessa vitória individual, a judoca também brilhou na competição por equipes mistas, ela e o Terceiro-Sargento William Lima garantiram para o Brasil a medalha de bronze na disputa contra a Itália.

Já as Terceiros-Sargentos Ana Patrícia Silva Ramos e Eduarda Santos Lisboa conquistaram o ouro no vôlei de praia, em uma partida bem disputada contra a dupla das canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson.

Outra terceiro-sargento que subiu ao pódio para receber a medalha de bronze nas Olimpíadas de Paris, foi Natália Araújo, a Natinha, da seleção brasileira de vôlei feminino, atleta de vôlei desde os sete anos de idade.

Os 31 atletas do Exército Brasileiro, que representaram o Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024, dividem sua vida entre a disciplina militar e os desafios do esporte. Eles mostraram ao mundo o verdadeiro espírito brasileiro de superação, mais do que as glórias alcançadas, cada um desses atletas levou o nome do Brasil ao ponto mais elevado, o Olimpo do esporte mundial, inspirando as futuras gerações a seguir esse caminho, tanto no desporto, quanto na defesa de nossa Pátria.



ATLETAS DEL EJÉRCITO EN LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE PARÍS 2024

El Ejército brasileño viajó a París representado por 31 atletas del equipo olímpico nacional. Estos soldados compitieron por medallas en varios deportes, como atletismo, natación, esgrima, judo, boxeo, tiro y voleibol. La mayoría de estos atletas son militares asimilados que se incorporaron al Ejército a través del Programa de Atletas de Alto Rendimiento del Ministerio de Defensa.

El programa es un puente entre el deporte y las Fuerzas Armadas. Incorpora atletas de forma temporal, promoviendo su participación en competiciones nacionales e internacionales. También transfiere conocimiento y motivación al público interno, elevando el nombre de la Fuerza en Brasil y en el exterior. El Ejército apoya a 165 atletas de diversas disciplinas.

Los atletas del Ejército Brasileño han vuelto a demostrar que son capaces de alcanzar los mayores logros del deporte mundial. En los Juegos Olímpicos de Francia 2024, los competidores del Ejército contribuyeron a la actuación de Brasil con dos medallas de oro: una en judo y otra en voleibol de playa, y dos medallas de bronce: una en voleibol y otra en judo por equipos mixtos. Estos logros fueron significativos, teniendo en cuenta que en los Juegos Olímpicos de Tokio, en 2020, nuestros atletas trajeron a casa dos medallas de bronce: una por la natación y otra por el boxeo.

La Sargento Beatriz Souza, miembro del Programa de Atletas de Alto Rendimiento del Ministerio de Defensa, ganó la medalla de oro de judo, en la categoría de +78 kg, con una actuación impecable. A sus 26 años, Beatriz ganó sus cinco combates, incluida la final contra la israelí Raz Hershko. Además de esta victoria individual, la judoka también brilló en

la competición por equipos mixtos, donde ella y el Sargento Tercero William Lima aseguraron la medalla de bronce para Brasil en la lucha contra Italia.

Las Sargentos Terceras Ana Patrícia Silva Ramos y Eduarda Santos Lisboa ganaron el oro en voleibol de playa, en un partido muy reñido contra las canadienses Melissa Humana-Paredes y Brandie Wilkerson.

Otra sargento tercera que subió al podio para recibir una medalla de bronce en los Juegos Olímpicos de París fue Natália Araújo, Natinha, de la selección brasileña femenina de voleibol, jugadora de este deporte desde los siete años.

Los 31 atletas del Ejército Brasileño que representaron a Brasil en los Juegos Olímpicos de París 2024 dividen su vida entre la disciplina militar y los desafíos del deporte. Han mostrado al mundo el verdadero espíritu brasileño de superación; más que las glorias alcanzadas, cada uno de estos atletas ha llevado el nombre de Brasil a lo más alto, al Olimpo del deporte mundial, inspirando a las futuras generaciones a seguir este camino, tanto en el deporte como en la defensa de nuestra patria.



PARATLETAS MILITARES PARTICIPAM DO 1º CAMPEONATO MUNDIAL MILITAR DE PARATLETISMO

Aconteceu, no mês de março deste ano, o 1º Campeonato Mundial Militar de Paratletismo do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM) em Jesolo, na Itália.

O Time Militar do Brasil contou com a participação de seis militares paratletas da Marinha, Exército, Força Aérea, Polícia Militar do estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Os representantes do Exército e da CDE foram o Cb Firmino e o Sd Douglas.

A competição contou com a participação de oito países: Alemanha, Bélgica, Brasil, Estônia, França, Grécia, Itália e Romênia. O Time Brasil conquistou 15 medalhas, sendo:

- 3 medalhas de ouro;
- 7 medalhas de prata; e
- 5 medalhas de bronze.



ATLETAS MILITARES PARTICIPAN EN EL 1^{ER} CAMPEONATO MUNDIAL DE PARATLETISMO MILITAR

En marzo de este año, tuvo lugar en Jesolo, Italia, el 1er Campeonato Mundial de Paratletismo Militar del Consejo Internacional de Deportes Militares (CISM).

El Equipo Militar Brasileño contó con seis paratletas militares de la Marina, Ejército, Fuerza Aérea, Policía Militar de las provincias de São Paulo, Rio de Janeiro y Pernambuco. Los representantes del Ejército y del CDE fueron el Cb Firmino y el Sd Douglas.

Ocho países participaron en la competición: Alemania, Bélgica, Brasil, Estonia, Francia, Grecia, Italia y Rumanía. El equipo de Brasil ganó 15 medallas, incluyendo:

- 3 medallas de oro
- 7 medallas de plata; y
- 5 medallas de bronce.



Confira abaixo as conquistas dos paratletas da Força Terrestre Brasileira:

PROVA	ATLETA	MEDALHA
Lançamento de Dardo	Cb Firmino - Classe F56	ouro
	Sd Douglas - Classe F54	bronze
Lançamento de Disco	Cb Firmino - Classe F56	bronze
	Sd Douglas - Classe F54	bronze
Arremesso de Peso	Cb Firmino - Classe F56	ouro

Os nossos paracampeões Militares Mundiais, a equipe técnica e todos que apoiaram, com dedicação e comprometimento, tornaram possível o sucesso dessa missão. O Exército Brasileiro reafirma seu compromisso contínuo com o incentivo ao esporte paratleta, investindo em

infraestrutura, treinamento especializado e suporte necessário para que nossos atletas alcancem o mais alto nível de desempenho. Esse esforço é reflexo da valorização do esporte como ferramenta de inclusão, superação e excelência.





A continuación, echa un vistazo a los logros de los atletas de la Fuerza Terrestre Brasileña:

PRUEBA	ATLETA	MEDALLA
Lanzamiento de Jabalina	Cb Firmino - Clase F56	Oro
	Sd Douglas - Clase F54	Bronce
Lanzamiento de Disco	Cb Firmino - Clase F56	Bronce
	Sd Douglas - Clase F54	Bronce
Lanzamiento de Peso	Cb Firmino - Clase F56	Oro

El éxito de esta misión fue posible gracias a la dedicación y al compromiso de nuestros paracaidistas militares mundiales, del equipo técnico y de todos los que les apoyaron. El Ejército Brasileño reafirma su compromiso constante con el fomento del deporte paratriatleta, invirtiendo en infraestructura,

entrenamiento especializado y el apoyo necesario para que nuestros atletas alcancen el más alto nivel de rendimiento. Este esfuerzo refleja la valoración del deporte como herramienta de inclusión, superación y excelencia.



Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações

A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

SEJA NOSSO ASSINANTE

e receba em sua residência nossos livros publicados.



Praça Duque de Caxias, 25
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

Acesse >>> www.bibliex.eb.mil.br



LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL
Para qualquer situação e ambiente operacional

**CONFIABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO**



HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS



ANOS

FEB
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
FEB



EXÉRCITO BRASILEIRO
Sempre pronto - Preparado para o futuro